

BARRAGENS

Governo promove parceria entre órgãos para intensificar fiscalização

No Estado, há 67 barragens cadastradas e vistoriadas

EVELYN RIBEIRO / Gcom-MT

O governador Mauro Mendes e a secretária Estadual de Meio Ambiente, Mauren Lazza-retti (Sema), estiveram reunidos nesta segunda-feira, dia 28 de janeiro, com o gerente regional da Agência Nacional de Mineração em Mato Grosso (ANM-MT), Serafim Carvalho Melo, para discutir parcerias na intensificação da fiscalização de barragens de mineração em Mato Grosso.

A proposta visa evitar catástrofes ambientais, como o rompimento da barragem do Córrego do

Feijão, em Brumadinho (MG), no dia 25 de janeiro. Um termo de cooperação técnica deve ser firmado nos próximos 15 dias. A Sema atuará com as licenças ambientais e a Agência de Mineração com a fiscalização e mapeamento das barragens.

Em Mato Grosso, há

“Para que possamos equalizar efetivamente as ações

67 barragens cadastradas e vistoriadas. Destas, apenas a barragem BR Ismael, localizada em Poconé, está interdi-

tada por conta de irregularidades.

“Para que possamos equalizar efetivamente as ações de fiscalização é importante que os dois órgãos se reúnam em forma de cooperação, visando dar o devido tratamento que o assunto merece e atuarmos de forma preventiva, com medidas de segurança”, ressaltou Mauren Lazza-retti, que frisou que uma das ferramentas a ser utilizada na fiscalização será o Cadastro Ambiental Rural (CAR).

De acordo com o gerente regional da Agência Nacional de Mineração, Serafim Carvalho Melo, no Estado a fiscalização nesta área de barragens é feita com frequência desde 2012, sendo a última realizada no final do ano passado.

“A fiscalização ocorre



A proposta visa evitar catástrofes ambientais

regularmente e este será um trabalho que abrangerá tanto a parte de mineração como a parte hídrica, como balneários e aproveitamento de água.

O cadastramento é feito a partir das informações das empresas de mineração sob as quais temos todo conhecimento da atividade”, explicou ele.



Pesca liberada em fevereiro

MATO GROSSO

Pesca estará liberada a partir do dia 1º de fevereiro

Em trechos de divisa, a restrição se estende até dia 28

Redação 24 Horas News

Com o fim da Pirace-ma, no dia 31 de janeiro, a pesca estará liberada nos rios de Mato Grosso. Nos rios federais, que passam por mais de um estado, a pesca também estará liberada nos trechos que percorrem o território mato-grossense a partir do dia 1º de fevereiro.

Porém, nos trechos que fazem divisa com outras unidades da federação, em que uma margem está dentro de Mato Grosso e a outra margem em outro Estado, a proibição con-

tinua até dia 28 de fevereiro. A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) disponibiliza em seu site um mapa identificando os rios federais de divisa e sua localização, além dos trechos de rios com áreas de proteção integral.

“Todos os rios que percorrem o território mato-grossense estão liberados a pesca a partir de 1º de fevereiro, inclusive os trechos dos

“Mas a população precisa se atentar para os trechos limítrofes

rios federais que percorrem o estado. Mas a população precisa se atentar para os trechos limítrofes, que são os que estão na divisa. Este peixe também não pode ser comercializado nem transportado para outro estado”, esclarece a secretária executiva do Conselho Estadual de Pesca (Cepesca), Gabriela Priante.

Mesmo com a liberação da pesca nos rios ou trechos que percorrem Mato Grosso, o período de defeso continua proibida nas áreas de Unidades de Conservação, onde a proibição é permanente. Estes locais de proteção integral possuem uma série de restrições, entre elas, as atividades de pesca durante qualquer período do ano.